

Área verde. Parque público será no Barro Vermelho, onde ficará sede de estatal

Petrobras e prefeitura reduzem área de parque

Instituições fixaram 5.154 m² para local que, antes, teria 15 mil m²; agora chegam a um meio-termo

GERALDO NASCIMENTO
gnascimento@redgazeta.com.br

■ A Petrobras e a Prefeitura de Vitória diminuíram a área que seria destinada ao parque público que será feito para compensar a região do Barro Vermelho impactada pela obra da nova sede da estatal. Mas tiveram recuar depois que o Ministério Público Estadual e os moradores do bairro questionaram a alteração não-comunicada.

No Relatório de Impacto Urbano (RIU) elaborado em 2004 para o licenciamento da construção da nova sede da Petrobras, ficou definido que o parque público teria uma área de 15 mil m². Por outro lado, em 2006, quando foi firmado o Termo de Compromisso nº 06/06 entre a prefeitura, a Santa Casa de Misericórdia e a Petrobras, definindo as responsabilidades de cada parte, a área do parque foi reduzida para 5.154 m², sem o conhecimento dos moradores e do Ministério Público.

O secretário de Desenvolvimento da Cidade, Kléber Frizzera, disse que houve um erro de cálculo no dimensionamento da área quando o RIU foi elaborado, o que comprometeu as medidas quando o Termo de Compromisso foi definido.

Um inquérito civil foi instaurado no MPES, e a prefeitura e a

Reunião

18 de novembro

■ Essa é a data da reunião em que a Prefeitura de Vitória vai apresentar o projeto básico do parque público aos moradores. Eles poderão opinar e interferir.

empresa estão tendo que dar explicações sobre a obra aos promotores. No mês passado, os moradores souberam que a área do parque havia sido diminuída e surpreenderam-se.

INSATISFAÇÃO

“Até o mês passado, pensávamos que o parque teria os 15 mil metros que estavam previstos. Com o acompanhamento do Ministério Público, a prefeitura e a empresa comprometeram-se a aumentar a área novamente, mas não chegará mais aos 15 mil metros iniciais. Não estamos satisfeitos com isso, mas queremos ser ouvidos na definição do projeto”, disse Deusdedith de Azevedo Dias, presidente da Associação de Moradores do Barro Vermelho e Santa Luíza.

O parque seria construído pela prefeitura. Com a redução do espaço, como compensação, a Petrobras é que vai custear as obras. A empresa informou que a construção deve acontecer somente após a validação do projeto do parque pelas associações de moradores da Praia do Canto e do Barro Vermelho.



INVESTIMENTO. Parque, que seria construído pela prefeitura, agora será custeado pela Petrobras

Comunidade reclama que obra deixa trânsito complicado

Os veículos pesados não têm horário definido para circular, e moradores dizem que faltam agentes

■ As novas construções de prédios na região do Barro Vermelho, em Vitória, aumentaram o fluxo de veículos pesados nas ruas do bairro e têm tirado o sossego dos moradores. Os caminhões não têm horário definido

para circular, e o trânsito naquela área fica prejudicado, segundo quem passa constantemente por ali.

“Falta fiscalização. Não há agentes de trânsito no bairro. Eles só aparecem quando há algum acidente. Além disso, esses veículos interditam rua quando vão há descarga de material, deixam cair produtos de obra pelo caminho. É preciso que isso seja visto rapidamente”, alertou o presiden-

te da Associação de Moradores do Barro Vermelho e de Santa Luíza, Deusdedith de Azevedo Dias.

Essas são medidas provisórias, que teriam baixo custo e não demandariam obras ou investimentos para o futuro na opinião dos moradores.

Deusdedith também alerta para a falta de atenção e de educação dos motoristas no uso das rotatórias que existem no bairro.

Críticas

Do que reclamam os moradores e o que diz a prefeitura

ESTACIONAMENTO E ROTATÓRIAS

■ **Reclamação:** Os carros estacionam em locais impróprios, e não há sinalização suficiente. Faltam campanhas para o uso de rotatórias
■ **O que diz a prefeitura:** Sobre o estacionamento e a sinalização, os pedidos devem ser encaminhados à Secretaria de Transportes e Infra-estrutura (Setran) por meio da associação de moradores. Quanto às rotatórias, uma campanha começará na próxima semana

CAMINHÕES

■ **Reclamação:** Caminhões e outros veículos pesados estão circulando em horários proibidos em vias principais e em ruas não-preparadas para esse tipo de veículo
■ **O que diz a prefeitura:** Foi triplicado o efetivo de agentes que circulam em áreas de obras para fiscalizar condutas incorretas. A orientação é que o morador ligue para o 190 e peça a presença de um agente de trânsito quando vir uma situação de irregularidade

PARQUE PÚBLICO

■ **Reclamação:** O parque público que será construído na Rua Guilherme Serrano e tem menos espaço que o previsto inicialmente
■ **O que diz a prefeitura:** Houve um erro de cálculo no dimensionamento da área que consta no Relatório de Impacto Urbano. Por isso a área do parque teve que ser readequada. De 15 mil m² passou para 5 mil m², mas houve um entendimento entre a prefeitura a Petrobras, e agora a área voltará a ter em torno de 10 mil m²